

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

3

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

3

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Farmácia e suas interfaces com vários saberes 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Farmácia e suas interfaces com vários saberes 3 /
Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-182-1

DOI 10.22533/at.ed.821211206

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro
(Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes” é uma obra organizada em dois volumes que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 36 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EFEITO ANTICONVULSIVANTE DO ÓLEO FIXO DO FRUTO DA *Mauritia flexuosa* L.F. EM CAMUDONGOS

Isaac Moura Araujo
Alex de Souza Borges
Sara Tavares de Sousa Machado
Simone Paes Bastos Franco
Vitoria da Silva Andrade
Gyllyandeson de Araújo Delmondes
Maysa de Oliveira Barbosa
Gislene Farias de Oliveira
Patrícia Rosane Leite de Figueiredo
Diógenes de Queiroz Dias
Roseli Barbosa
Marta Regina Kerntopf

DOI 10.22533/at.ed.8212112061

CAPÍTULO 2..... 10

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS: UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA

Amanda Deliberali
Carolina Eliza Cavasotto
Emilene Dias Fiuza Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.8212112062

CAPÍTULO 3..... 25

DESENVOLVIMENTO DE XAROPE À BASE DE ÁCIDOS ASCÓRBICO PARA USO ADULTO

Charlusa Binotto
Andrieli Machado Motta
Débora Padilha
Jéssica Santana
Alice Casassola
Ana Carla Penteado Feltrin
Marcel Henrique Marcondes Sari
José Afonso Correa da Silva
Carlos Henrique Blum da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8212112063

CAPÍTULO 4..... 37

DESCARTE DE MEDICAMENTOS ARMAZENADOS EM DOMICÍLIOS DO BRASIL: UMA QUESTÃO AMBIENTAL E DE SAÚDE

Maria Tamires da Silva
Francisco Alan Cristhian Viana da Silva
Assucena Saldanha Araújo
Danielle Rabelo Costa

Sérgio Horta Mattos

DOI 10.22533/at.ed.8212112064

CAPÍTULO 5.....49

CUIDADOS DA TERAPIA MEDICAMENTOSA EM IDOSOS RESIDENTES NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Eduarda Pimenta da Silva
Márcio Luís Costa
Erika Gomes de Souza
Cristiane Munaretto Ferreira
Erica Freire Vasconcelos-Pereira
Vanessa Marcon de Oliveira
Vanessa Terezinha Gubert
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal
Maria de Lourdes Oshiro

DOI 10.22533/at.ed.8212112065

CAPÍTULO 6.....60

COSMECÊUTICOS E SUSTENTABILIDADE: VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS AGRO-ALIMENTARES

Carla Alexandra Lopes Andrade de Sousa e Silva
Diana Gomes
Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

DOI 10.22533/at.ed.8212112066

CAPÍTULO 7.....81

COMPOSIÇÃO QUÍMICA, ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E EFEITO SINÉRGICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *ALPINIA ZERUMBET* (COLÔNIA)

Anne Caroline Duarte Moreira
Gleilton Weyne Passos Sales
Suelen Carneiro de Medeiros
Fabrício César Fernandes
Andressa Hellen de Moraes Batista
Hilania Valeria Dodou Lima
Mary Anne Medeiros Bandeira
Nádia Accioly Pinto Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.8212112067

CAPÍTULO 8.....92

COMPLEXITY OF PHARMACOTHERAPY IN PATIENTS WITH HYPERTENSION AND/OR DIABETES

Amador Alves Bonifácio Neto
Vanessa Marcon de Oliveira
Vanessa Terezinha Gubert
Erica Freire de Vasconcelos Pereira
Cristiane Munaretto Ferreira
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.8212112068

CAPÍTULO 9..... 101

BRASIL EM ALERTA: NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO POR USO ABUSIVO DE DROGAS EXÓGENAS, DADOS ENTRE 2007 A 2017

Thamires Ferreira dos Santos
Christiane Rodrigues de Paula Marques
Saulo Jose de Lima Junior
Gabryelle Cristhina Mendes Sousa
Thainá Alencar Araújo de Sá
Beatriz Ribeiro Barros
Elaine Oliveira Araújo Barros
Rakeline Rodrigues Nunes
Dhavyla Barbosa de Oliveira
Wattyla Reis Fontes Queiroz
Pamela Cristina Coelho dos Reis
Roberta Cardoso Lima

DOI 10.22533/at.ed.8212112069

CAPÍTULO 10..... 112

AVALIAÇÃO DE IODO EM DIFERENTES SAIS CONSUMIDOS NO DISTRITO FEDERAL

Eduardo Gomes de Mendonça
Camilla Lins Germano
Elane Priscila Maciel

DOI 10.22533/at.ed.82121120610

CAPÍTULO 11..... 121

AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Kauê César Sá Justo
Flávia Gimenez Oliveira
Rayan Wolf
Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello
Antonio Marcos Honorato
Erica Freire Vasconcelos-Pereira
Cristiane Munaretto Ferreira
Vanessa Marcon de Oliveira
Vanessa Terezinha Gubert
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.82121120611

CAPÍTULO 12..... 131

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS E O DESEMPREGO DE 2008 A 2018

Carla Moura Guilherme
Natália Ferreira Santos
Anderson Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.82121120612

CAPÍTULO 13..... 142

ATIVIDADES ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA DE CHALCONAS SINTÉTICAS SUBSTITUÍDAS EM MODELOS DE DOR AGUDA

Evelynn Dalila do Nascimento Melo
Isabela Souza dos Santos
Mirella da Costa Botinhão
João Vítor Rocha Reis
Rodrigo Octavio Mendonça Alves de Souza
Ivana Correa Ramos Leal
André Gustavo Calvano Bonavita
Juliana Montani Raimundo
Michelle Frazão Muzitano
Paula Lima do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.82121120613

CAPÍTULO 14..... 156

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA COM POLIFARMÁCIA

Michelle Marly de Macedo Oliveira
Heleneide Cristina Campos Brum

DOI 10.22533/at.ed.82121120614

CAPÍTULO 15..... 167

ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU NÃO UTILIZADOS: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Mateus José Mendes
Eduardo Ottobelli Chielle

DOI 10.22533/at.ed.82121120615

CAPÍTULO 16..... 180

ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS AMBULATORIAIS EM USO DE ANTINEOPLÁSICOS ORAIS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL

Gabriela Oliveira de Farias
Leandro Pereira Bias Machado
Elaine Maria Franzotti

DOI 10.22533/at.ed.82121120616

CAPÍTULO 17..... 193

A SÍNDROME CARDIORRENAL E SUAS DIVERSAS FACETAS

Kevyn Guedes Teixeira
Andressa Rodrigues Pagno

DOI 10.22533/at.ed.82121120617

CAPÍTULO 18..... 202

A IMPORTÂNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA DURANTE O PROJETO RONDON - OPERAÇÃO MANDACARU

Rosselei Caiel da Silva

Rafaela Pizzi Dal Pupo

Thaís Scherer

DOI 10.22533/at.ed.82121120618

SOBRE A ORGANIZADORA.....214

ÍNDICE REMISSIVO.....215

CAPÍTULO 5

CUIDADOS DA TERAPIA MEDICAMENTOSA EM IDOSOS RESIDENTES NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 05/04/2021

Eduarda Pimenta da Silva

Curso de graduação em Farmácia,
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/5446059447463513>

Márcio Luís Costa

Curso de graduação em Filosofia, Universidade
Católica Dom Bosco (UCDB)
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/4945928248081303>

Erika Gomes de Souza

Programa de Pós Graduação em Ciências
farmacêuticas, Faculdade de Ciências
Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/3456074527195088>

Cristiane Munaretto Ferreira

Farmácia Escola Prof.^a Ana Maria Cervantes
Baraza; Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/4650193716072397>

Erica Freire Vasconcelos-Pereira

Farmácia Escola Prof.^a Ana Maria Cervantes
Baraza; Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/1765903640932915>

Vanessa Marcon de Oliveira

Farmácia Escola Prof.^a Ana Maria Cervantes
Baraza; Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/0173858878702305>

Vanessa Terezinha Gubert

Programa de Pós Graduação em Ciências
Farmacêuticas e Farmácia Escola Prof.^a
Ana Maria Cervantes Baraza; Faculdade de
Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/0350633898432206>

Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal

Programa de Pós Graduação em Ciências
farmacêuticas e Farmácia Escola Prof.^a
Ana Maria Cervantes Baraza, Faculdade de
Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/7038719270161251>

Maria de Lourdes Oshiro

Escola de Saúde Pública Dr Jorge David
Nasser. Secretaria de Estado de Saúde/Mato
Grosso do Sul
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/5112371027272992>

RESUMO: A população de idosos brasileiros vem crescendo rapidamente nas últimas décadas em decorrência do aumento da expectativa de vida, mudanças na gestão de políticas públicas, avanços na tecnologia e a reorganização no

sistema de saúde. No entanto os idosos estão mais expostos a problemas de saúde e também relacionados ao uso de medicamentos, devido ao uso inadequado, duplicidade terapêutica e uso de vários fármacos. Nesta fase é comum a polifarmácia que pode aumentar os riscos de eventos adversos. Tem como objetivo verificar quantitativamente e qualitativamente os medicamentos de uso contínuo e eventual utilizados pelos idosos residentes na instituição de longa permanência. Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado em uma Instituição de longa permanência, em Campo Grande – MS, no período de fevereiro a agosto de 2018. Para análise dos dados referente aos medicamentos utilizou-se a classificação Anatômica-Terapêutica-Clínica (ATC) até o terceiro nível, subgrupo farmacológico e para os mais consumidos até o subgrupo químico. Totalizou-se 434 medicamentos prescritos, provenientes de 52 prontuários de idosos, com a média de 8,3 medicamentos por idoso, os fármacos mais prescritos foram para o sistema nervoso (46,54%), seguido do aparelho cardiovascular (25,81%) e aparelho digestivo e metabolismo em (11,98%). Os subgrupos mais prescritos foram os psicolépticos, psicoanalépticos, dentre eles antipsicóticos e antidepressivos, agentes com ação no sistema renina-angiotensina e agentes modificadores de lipídios. Torna-se necessário a realização de um plano de cuidado, com o seguimento farmacoterapêutico e participação ativa do profissional farmacêutico clínico, visando educação em saúde à redução de fármacos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia medicamentosa; Idosos; Instituição de longa permanência.

CARE OF DRUG THERAPY IN ELDERLY RESIDENTS IN THE LONG STAY INSTITUTION

ABSTRACT: The elderly Brazilian population has been growing rapidly in recent decades due to the increase in life expectancy, changes in public policy management, advances in technology and the reorganization of the health system. However, the elderly are more exposed to health problems and also related to the use of medications, due to inappropriate use, therapeutic duplicity and use of various drugs. At this stage, polypharmacy is common, which may increase the risk of adverse events. It aims to verify quantitatively and qualitatively the medications for continuous use and eventual used by the elderly residing in the long-stay institution. This is a descriptive cross-sectional study carried out in a long-term institution, in Campo Grande - MS, from February to August 2018. For the analysis of data related to medicines, the Anatomical-Therapeutic-Clinical (ATC) classification was used up to the third level, pharmacological subgroup and for those most consumed up to the chemical subgroup. There were a total of 434 prescribed medications, from 52 medical records for the elderly, with an average of 8.3 medications per elderly person, the most prescribed drugs were for the nervous system (46.54%), followed by the cardiovascular system (25.81%) and digestive system and metabolism in (11.98%). The most prescribed subgroups were psycholeptics, psychoanalytical, among them antipsychotics and antidepressants, agents acting on the renin-angiotensin system and lipid-modifying agents. It is necessary to carry out a care plan, with pharmacotherapeutic follow-up and active participation by the clinical pharmacist, aiming at health education in the reduction of drugs, contributing to the improvement of the quality of life of institutionalized elderly.

KEYWORDS: Drug therapy; Elderly; Long-term institution.

1 | INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida a população de idosos brasileiros vem crescendo. Dessa forma diversas questões sobre gestão de políticas públicas, avanços na tecnologia e a reorganização no sistema de saúde, estão sendo ressaltadas, devido a essa progressão na taxa de envelhecimento (FERREIRA et al., 2010). O envelhecimento caracterizado como um processo universal, gradual e evolutivo, envolve uns somatórios de fatores, que estão intrinsecamente relacionados, e podem retardar ou acelerar esse processo (MACHADO et al., 2010).

A imprescindibilidade de cuidados específicos aliada aos novos arranjos familiares vem colaborando para a crescente institucionalização dos idosos. A redução do número de filhos e a integração da mulher no mercado de trabalho fazem com que as atribuições do cuidado aos idosos deixem de ser exclusiva da família, e passam a ser também das Instituições de Longa Permanência (ILP) (OLIVEIRA; ROZEDO, 2014).

As instituições de longa permanência (ILP) tendem a oferecer serviços mais qualificados a fim de atender às necessidades cotidianas dos idosos e, especificamente, em relação à manutenção do estado de saúde e melhoria na qualidade de vida. Porém ao mesmo tempo em que é acolhedora, ela também os confina, pois, os idosos institucionalizados estão em uma situação de dependência, levando ao sedentarismo e diminuição gradativa da sua capacidade funcional. Portanto, essas instituições devem ter estrutura física adequada às especificidades do envelhecimento e recursos e serviços capacitados para o atendimento adequado ao idoso (FREITAS; NORONHA, 2013).

Os idosos estão mais expostos a problemas relacionados ao uso de medicamentos, muitas vezes devido ao uso inadequado, duplicidade terapêutica e uso de vários fármacos. A utilização concomitante de cinco ou mais medicamentos é caracterizado como polifarmácia e se caracteriza como uma pratica que pode aumentar os riscos de eventos adversos (SECOLI, 2010), desta forma é fundamental conhecer a terapia medicamentosa empregada aos moradores da ILP, evitando desta maneira possível agravos à saúde.

Aspectos como maior fragilidade, dependências física, psíquica, social e baixa funcionalidade surgem com a idade mais avançada. Tais particularidades proporcionam a criação de uma linha que separa os riscos e benefícios na utilização de medicamentos por essa população, principalmente quando associadas à presença de morbidades e a prevalência de doenças crônicas degenerativas (HEPLER, 1999). Nesse processo, ocorre a inserção direta do farmacêutico com o paciente, visando, dentre outros fatores, ao uso racional de medicamentos, identificação de interações farmacológicas, os problemas relacionados aos medicamentos (PRM), risco potencial de toxicidade e ineficácia terapêutica (BOTH et al., 2016).

Os medicamentos são um suporte essencial e uma certa cautela deve ocorrer tanto na sua forma administração quanto no fármaco prescrito para este paciente (TEIXEIRA

&CASSIANI, 2014), havendo necessidade de adotar medidas que auxiliem e facilitem na identificação de cada medicamento e profissionais capacitados a ensinar de maneira correta o modo de administração e horários, uma vez que a maioria dos idosos costumam manter uma certa independência em relação a tomar atitudes, com esta medida preventiva evitamos possíveis erros de medicações.

Auxiliando o profissional farmacêutico no acompanhamento ao paciente, o grupo de Investigação em Atenção Farmacêutica da Universidade de Granada desenvolveu uma metodologia para implantação e seguimento farmacoterapêutico de pacientes titulado Método Dáder. O Método Dáder baseia-se na aquisição da história farmacoterapêutica do paciente e na avaliação de seu estado situacional em uma data determinada, a fim de identificar e resolver os possíveis PRM apresentados. No Brasil, o Método Dáder é o mais utilizado e mais aceito para a prática da Atenção Farmacêutica. Constituindo-se de uma estratégia importante para o uso racional de fármacos, bem como para promover a interação do farmacêutico com demais profissionais da área da saúde (BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014).

Dentre os usuários de medicamentos, os idosos são, possivelmente, o grupo etário mais medicado na sociedade, devido ao aumento de prevalência de doenças crônicas com a idade. O alto consumo de medicamentos e também de diferentes grupos destes, possuem a capacidade de aumentar a incidência dos PRM's, deixando a população vulnerável aos vários problemas de saúde (ZANELLA; ASSINI, 2008).

Para obter informação necessária dos problemas de saúde e sobre os medicamentos de uso, é necessária a realização de uma fase de estudo, para uma posterior avaliação. Desse modo quando se avalia os problemas de saúde e os medicamentos, metodologicamente é aconselhável que o farmacêutico estude cada problema como os medicamentos utilizados no tratamento, não estudar de uma só vez todos os problemas de saúde e de outra todos os medicamentos (MACHUCA; FERNANDEZ-LLIMOS; FAUS, 2009). Observar sinais e sintomas, causas e consequências do problema de saúde, melhorará a qualidade da intervenção, que objetiva resolver os possíveis problemas relacionados com os medicamentos que o paciente possa experimentar. Ao analisar os medicamentos é necessário realizar um bom estudo destes, para que a intervenção tenha maiores garantias de ser útil na saúde do paciente. Posologia, farmacocinética, ação e mecanismo de ação, interações, precauções e contraindicação, são os aspectos relevantes a se considerar dos medicamentos (MACHUCA; FERNANDEZ-LLIMOS; FAUS, 2009).

Contudo, o uso racional de medicamentos contempla, além do acesso, a quantidade e a qualidade da farmacoterapia. Os idosos são acometidos pela alta prevalência de doenças crônicas e os medicamentos ainda são a principal intervenção terapêutica (BRASIL, 2013). O objetivo deste trabalho foi verificar quantitativamente e qualitativamente os medicamentos de uso contínuo e eventual utilizados por idosos residentes na instituição de longa permanência.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo transversal, a amostra foi constituída por idosos atendidos em uma Instituição de Longa Permanência, situada no município de Campo Grande – MS. Utilizou-se os prontuários médicos desses idosos para a realização da pesquisa, e as variáveis analisadas foram: nome do medicamento prescrito e diagnóstico.

A pesquisa contou com os prontuários de 52 idosos, de ambos os sexos, com os quais atenderam ao seguinte critério de inclusão: medicamentos em uso durante a última semana e industrializados. Definiu-se polifarmácia a utilização concomitante de cinco ou mais medicamentos, conforme a literatura. Os dados coletados foram analisados utilizando o programa Microsoft Office Excel. Para análise e classificação dos medicamentos foi utilizado o sistema *Anatomical Therapeutic-Chemical Classification System* (ATC). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que dos 52 pacientes (42,30% mulheres e 59,69% homens), acima de 60 anos, faziam uso de quatro ou mais medicamentos em suas prescrições. Os idosos que utilizaram de 5 e acima de medicamentos eram 92,30%, fato esse denominado polifarmácia, que pode favorecer a ocorrência de reações adversas e interações medicamentosas.

Foram identificados 61 fármacos diferentes nas prescrições, um total de 434 medicamentos prescritos, com uma média de 8,3 medicamentos utilizados por idoso. Essa relação de números de medicamentos consumidos pode ser observada também, no estudo de Terassi et al. (2012), onde o resultado encontrado foi de uma média de 5,97 medicamentos utilizados ao longo do dia. Observou-se que o resultado desse estudo foi superior aos da literatura, um alerta na busca de estratégia ou elaboração de um plano de cuidado, pelos riscos ao paciente.

Segundo, Abrantes (2013) o seguimento farmacoterapêutico e a adesão à terapia diminui as implicações do regime terapêutico e conseqüentemente o número de medicamentos que devem consumir.

Em relação às morbidades registradas nos prontuários de cada idoso, observou-se uma predominância no diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (19,08%), seguido por problemas psiquiátricos (11,84%), exceto depressão e demência e acidente vascular encefálico (8,55%). (Tabela 1).

Problemas de saúde	Número de diagnósticos	%
Hipertensão arterial sistêmica	29	19,08
Depressão	7	4,61
Demência	8	5,26
Outros problemas psiquiátricos	18	11,84
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	6	3,95
Doenças do coração	6	3,95
Acidentes vascular encefálico	13	8,55
Outros	65	42,76
Total	152	100

Tabela 1 - Perfil nosológico de idosos residentes em uma instituição de longa permanência, Campo Grande – MS, 2018.

Constatou-se o diagnóstico de doenças crônicas tais como depressão (4,61%), demência (5,26%), doença pulmonar obstrutiva crônica (3,95%), doenças do coração (3,95%) e outros (42,76%). Esse último, envolve doenças como, tabagismo, gastrite, hemorróidas, hipotireoidismo, hiperplasia prostática benigna, varizes, acuidade auditiva e visual, artrose, etilista crônico, doença de Parkinson e doença de Alzheimer. Porém, foi identificado que dos 52 pacientes, 5 idosos (9,61%) não continha qualquer diagnóstico em seu prontuário, mas todos eram polimedicados, favorecendo assim a ocorrência de eventos adversos. A simultaneidade inapropriada entre diagnóstico e medicamento prescrito, aumenta danos, diminui a longevidade e piora a qualidade de vida dos pacientes, por isso, a comunicação entre os profissionais e pacientes é de fundamental importância para otimizar a associação de fármacos (MIRA,2013).

A Tabela 2 apresenta uma descrição das categorias de fármacos mais prescritos segundo a classificação anatômica e terapêutica (ATC). O ATC é adotado pela Organização Mundial de Saúde e classifica os medicamentos em diferentes grupos de acordo com o órgão ou sistema em que atuam. Entre os mais utilizados, destacam-se os que atuam sob o Sistema Nervoso (46,54%), seguido dos medicamentos com ação sobre o aparelho cardiovascular (25,81%), aparelho digestivo e metabolismo (11,98%), sangue e órgãos hematopoiéticos (6,68%), sistema musculoesquelético (4,38%) e aparelho respiratório (2,53%), totalizando 90,78% das prescrições.

Classes e subgrupos	Código ATC	N	%
Aparelho digestivo e metabolismo	A	52	11,98
Antiácidos	A02B	12	2,76
Agentes antiespasmódicos	A03F	7	1,61
Laxativos	A06A	6	1,38
Suplementos minerais	A12A	10	2,30
Sangue e órgãos hematopoiéticos	B	29	6,68
Agentes antitrombóticos	B01A	23	5,30
Aparelho Cardiovascular	C	112	25,81
Diuréticos	C03C	9	2,07
Vasoprotetores	C05C	9	2,07
Betabloqueadores	C07A	14	3,23
Bloqueadores dos canais de cálcio	C08C	11	2,53
Agentes que atuam sobre o sistema renina-angiotensina*	C09	30	6,91
Hipolipemiantes	C10A	14	3,23
Sistema musculoesquelético	M	19	4,38
Anti-inflamatórios e antirreumáticos	M01A	6	1,38
Sistema nervoso	N	202	46,54
Analgésicos	N03B	16	3,69
Antipsicóticos	N05A	52	11,98
Ansiolíticos	N05B	9	2,07
Antidepressivos	N06A	57	13,13
Anti-demência	N06D	18	4,15
Aparelho respiratório	R	11	2,53
Anti-histamínicos para uso sistêmico	R06A	7	1,61

*Inclusos os subgrupos: Inibidor da enzima de conversão da angiotensina e antagonista da angiotensina II

Tabela 2 – Distribuição dos fármacos mais utilizados pelos indivíduos segundo ATC.

Observou-se as prescrições de medicamentos dermatológicos (1,15%), dos atuam sobre aparelho genito-urinário e hormônios sexuais (0,92%), preparados hormonais sistêmicos, excluindo hormônios sexuais (0,92%), anti-infecciosos gerais para uso sistêmico (0,46%), agentes antineoplásicos e imunomoduladores (0,23%), produtos antiparasitários, inseticidas e repelentes (0,23%), órgãos sensitivos (0,69%) e os sem classificação (4,60%), sendo esses os que menos versaram nas prescrições.

Em relação ao uso de medicamentos, observando a tabela 2, verificou-se a predominância do subgrupo psicofarmacológicos e psicoanalépticos, mais precisamente os antipsicóticos e antidepressivos dentro da classe do Sistema Nervoso. Os medicamentos que

envolvem esse sistema têm como reações adversas a sedação, discinesia tardia, redução dos efeitos anticolinérgicos e distonia, ocasionando diversas consequências clínicas como quedas, fratura de quadril, confusão mental e isolamento social (SECOLI, 2010). Medidas não farmacológicas, como, aproximação da família, o incentivo a socialização e atividades imperativas que estimulem o idoso dentro da instituição, são ações essenciais que possuem capacidade de reduzir os agravos depressivos, conseqüentemente diminuir o consumo dos medicamentos referentes à patologia.

Outro destaque foi a prevalência de medicamentos com ação sobre o aparelho cardiovascular (25,81%), dentro desse sistema observou-se a predominância de prescrição do subgrupo dos agentes que atuam sobre o sistema renina-angiotensina (6,91%). Esse resultado corroborou com os diagnósticos, uma vez que 19,08% dos idosos eram hipertensos e os agentes que atuam sobre o sistema renina-angiotensina foram um dos subgrupos de tratamento mais utilizado, a tabela 2 também mostra que houve outras classes prescritas, tais como da classe dos diuréticos, vasoprotetores, betabloqueadores, bloqueadores dos canais de cálcio e hipolipemiantes. Resultados semelhantes também foram encontrados no estudo de Peixoto et al. (2012), onde os medicamentos mais utilizados foram os que atuam no sistema nervoso (37,8%) e aparelho cardiovascular (28,0%). Essa hegemonia entre os estudos se dá, pois, as alterações das características vasculares, que ocorrem com o envelhecimento, têm importante papel na gênese e progressão da Hipertensão Arterial Sistêmica, ou seja, constituindo-se como a morbidade mais frequente nos maiores de sessenta anos (MIRANDA, 2002).

Baseado neste resultado, a tabela 3, mostra quais foram os medicamentos mais prescritos do Sistema Nervoso (SN) e o do Aparelho Cardiovascular (CV). Foram totalizados 202 medicamentos do SN, e 112 medicamentos do CV. Deste total, os mais prescritos conforme prontuários foram do SN, a risperidona (9,90%), seguidos por carbamazepina (7,92%), haloperidol (6,93%), fluoxetina (5,45%) e amitriptilina (4,95%). Do sistema CV, observou-se uma prevalência na prescrição dos medicamentos losartana (11,61%), sinvastatina (11,61%), anlodipino (9,82%), furosemida (8,04%) e enalapril (8,04%).

	Medicamentos	N'	%
SISTEMA NERVOSO			
N05A	Risperidona	20	9,90
N03A	Carbamazepina	16	7,92
N05A	Haloperidol	14	6,93
N06A	Fluoxetina	11	5,45
N06A	Amitriptilina	10	4,95

APARELHO CARDIOVASCULAR		112	100
C09C	Losartana	13	11,61
C10A	Sinvastatina	13	11,61
C08C	Anlodipino	11	9,82
C03C	Furosemida	9	8,04
C09A	Enalapril	9	8,04

*Número de medicamentos

Tabela 3 – Relação e prevalência do número de fármacos mais prescritos dos Sistema Nervoso e Aparelho Cardiovascular.

Dentre esses fármacos prescritos, observou-se que o antidepressivo tricíclico amitriptilina, está na lista dos medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, por favorecer possíveis consequências, como: efeitos anticolinérgicos e hipotensão ortostática. Em seguida, percebe-se outro medicamento inapropriado para idosos, os inibidores seletivos de recaptção da serotonina, como a fluoxetina, podendo ocasionar a estimulação do SNC, agitação e distúrbios do sono (LUCCHETI, 2010).

O consumo de medicamentos referentes ao aparelho cardiovascular como o segundo grupamento mais utilizado nesta população, contribui para prevenção de complicações associadas aos eventos cardiovasculares, controle da pressão arterial e redução da sintomatologia das mobilidades. O tratamento farmacológico mais indicado foi losartana (11,61%), agentes com ação no sistema renina-angiotensina, e sinvastatina (11,61%) agentes modificadores de lipídios. Em relação às comorbidades relevantes, os indivíduos idosos em sua maioria fazem o uso de terapia combinada, aumentando a frequência de interação medicamentosa, conforme a complexidade da terapia. Contudo, os prejuízos e resultados negativos de eventos adversos relacionados aos medicamentos são maiores nesta faixa etária (SECOLI, 2010).

Por estarem entre os medicamentos mais prescritos, traz-se uma atenção quanto à qualidade de vida desses pacientes e importância dos profissionais farmacêuticos, onde podem desempenhar papel relevante na vigilância, integrados com médicos e pacientes na garantia da efetividade e segurança das terapias. Assim contribuindo na prevenção e promoção da saúde, possibilitando o uso adequado dos medicamentos garantido a efetividade e segurança da farmacoterapia.

4 | CONCLUSÃO

Várias mudanças no processo de envelhecimento comprometem ações de alguns medicamentos, sendo muitas vezes, de alto risco para o idoso. Observou-se que todos os idosos, que participaram deste estudo, fez uso de 4 ou mais medicamentos, passíveis de sofrerem diversos danos à saúde, como reações adversas, interação medicamentosa,

aumento do risco de hospitalização, graves eventos adversos e outros.

Os resultados evidenciaram que a doença predominante entre os idosos foi a hipertensão arterial sistêmica, porém os medicamentos mais consumidos foram os que atuam no sistema nervoso, como os antipsicóticos e antidepressivos. Percebeu-se também, que alguns idosos, fazem uso contínuo de medicamentos e não tem seu diagnóstico em prontuário. Desta maneira, os profissionais de saúde, devem se conscientizar sobre os riscos que a ingestão excessiva de fármacos promove a saúde de um idoso, uma vez que esse paciente possui diversas alterações no organismo, que compromete a farmacodinâmica e farmacocinética.

Desta forma, realizar um acompanhamento farmacoterapêutico e garantir uma boa adesão ao tratamento diminuindo complicações e efeitos adversos, seria uma proposta ideal, para melhorar a qualidade de vida desses idosos, em particular, residentes em instituições de longa permanência.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, M.F.B. **Seguimento farmacoterapêutico em idosos polimedicamentados**. 2013.117f. Dissertação de mestrado – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013

BOTH, J. S., KAUFFMANN C., Ely, L. S., DALL'AGNOL, R., RIGO, M. P. M., TEIXEIRA, M. F. N., & CASTRO, L. C. **Cuidado farmacêutico domiciliar ao idoso: análise de perfil e necessidades de promoção e educação em saúde**, 2016.

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. **SINITOX – Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas**, 2013.

BRUNE, M.F.S.S; FERREIRA, E.E; FERRARI, C.K.B. **O Método Dáder na atenção farmacêutica em pacientes hipertensos no município de Pontal do Araguaia-MT, Brasil**. O Mundo da Saúde, São Paulo - 2014;38(4):402-409.

FREITAS, A.V.C; NORONHA, C.V. **Uso de medicamentos em idosos que residem em uma instituição de longa permanência**. Estud. Interdisciplinar. Envelhecimento, v. 18, n. 1, p. 105 - 118, 2013.

FERREIRA, D.C.O; YOSHITOME, A.Y. **Prevalência e características das quedas de idosos institucionalizados**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 63, n. 6, p. 991–997, 2010.

HEPLER, C.D. **Hacia una mejora sistemática Del uso de medicamentos en El ejercicio comunitário. Una nueva perspectiva em atención farmacêutica**. Revista Pharmaceutical Care España, v. 1, p. 428-457, jul. 1999.

LUCCHETTI, G. et al. **Fatores associados à polifarmácia em idosos institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 13, n. 1, p. 51–58, 2010.

MACHADO, W.C.A; FARIA, D.P, BARROS, R.C.F; MORAES, C.A.M. **Expectativas dos alunos do curso de formação de cuidadores de idosos na região centro-sul fluminense: da busca de conhecimento a oportunidades no mercado de trabalho.** Revista de Psiquiatria: cuidado é fundamental Online, v.2, n.1, 2010.

MACHUCA, M.; FERNANDEZ-LLIMOS, F.; FAUS, M. J. **Guía de Seguimiento Farmacoterapéutico: Método Dáder.** Granada, 2009.

MIRA, J.J; OROZCO-BELTRÁN, D; PÉREZ-JOVER, V; MARTÍNEZ-JIMENO, L; GIL-GUILLÉN, V.F; CARRATALA-MUNUERA, C. et al. **Physician patient communication failure facilitates medication errors in older polymedicated patients with multiple comorbidities.** Fam Pract.;30(1):56-63,2013.

MIRANDA, D.R; PERROTTI, C.T; BELLINAZZI, R.V; NÓBREGA, M.T; CENDOROGLIO, S.M; NETO, J.T. **Hipertensão arterial no idosos, peculiaridades na fisiopatologia, no diagnóstico e no tratamento Ver.** Bras. Hipertens 9:293-300,2002.

OLIVEIRA, J. M. de ; ROZEDO, C. A. **Instituição de longa permanência para idosos: um lugar de cuidado para quem não tem opção.** Rev. Bras. de Enfermagem, v.67, n.5, p.773–779, 2014.

SECOLI, R.S. **Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos.** Rev. Bras. Enferm. 2010; 63(1): 136- 40.

TERASSI, D.R; RISSARDO, L.K; PEIXOTO, J.S; SALCI, M.A; CARREIRA, L. **Prevalência do uso de medicamentos em idosos institucionalizados: um estudo descritivo.** Online Brazilian Journal of nursing, 11(1): 23-29, 2012.

TEIXEIRA, T. C. A.; CASSIANI, S. H. de B. **Análise de causa raiz de acidentes por quedas e erros de medicação em hospital.** Acta paulista Enfermagem, São Paulo, vol.27 nº.2 São Paulo mar./apr. 2014

ZANELLA, V; ASSINI, F.L. **Identificação de problemas relacionados com medicamentos em pacientes geriátricos na cidade de Concórdia – SC.** Rev. Bras. Farm., 89(4): 294-297, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão ao tratamento 58, 93, 100, 127, 129, 186, 206, 213

Ansiolíticos 55, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Antidepressivos 12, 50, 55, 58, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 167, 168, 172, 176, 177

Armazenamento 27, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 66, 108, 109, 184, 186, 188, 207

Assistência farmacêutica 130, 156, 158, 159, 160, 164, 178, 184, 190, 191, 192

Atenção farmacêutica 52, 58, 159, 163, 167, 180, 183, 186, 189, 190, 191, 192

Aterosclerose 193, 195, 198, 200, 201

B

Buriti 2, 4, 7, 8, 9

C

Câncer pediátrico 180, 184

Chalcona 143, 145

Cosmecêuticos 60, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73

D

Descarte 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 109, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 188

Desemprego 131, 132, 133, 135, 137, 138, 139

Doenças crônicas 10, 22, 51, 52, 54, 93, 163, 212

E

Educação em saúde 40, 50, 58, 202, 211

Educação em Saúde 202

Efeito anticonvulsivante 1, 2, 3, 4, 7

Envenenamento 101, 102, 106, 108, 111

Extratos vegetais 82

F

Forma farmacêutica líquida 25, 26, 36

I

Idoso 11, 14, 18, 19, 20, 22, 24, 30, 50, 51, 53, 56, 57, 58, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 202, 205, 208, 209, 211, 212, 213

Indicadores de serviços 122

Inflamação 143, 150, 173, 193, 195, 197, 201

Instituição de longa permanência 21, 23, 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59

Interações medicamentosas 10, 23, 24, 53, 144, 156, 157, 159, 186, 206, 207

Intoxicação 40, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 187

Iodização 112

Iodo 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

M

Medicamento 11, 14, 15, 16, 17, 19, 25, 26, 30, 31, 37, 40, 42, 43, 46, 52, 53, 54, 57, 64, 103, 105, 106, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 134, 158, 168, 169, 170, 180, 187, 188, 189, 190, 206

Medicamento antineoplásico oral 180

Meio ambiente 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 60, 65, 167, 168, 169, 175, 176

N

Nocicepção 143, 146, 149

Notificações 101, 102, 104, 106, 107, 109, 129

O

Orientação ambulatorial 180

P

Pentilenotetrazol 2, 3, 7

Pesticida 102

Plantas medicinais 81, 82, 83, 89, 90, 103, 110, 111

Polifarmácia 10, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 50, 51, 53, 58, 59, 105, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 213

Polifarmácia em idosos 10, 20, 24, 58, 160

Prescrições de medicamentos 55, 159, 163

Problemas relacionados a medicamentos 93, 163

Projeto Rondon 202, 203, 204, 208, 210, 212

S

Sal de cozinha 112, 113, 115, 117, 118, 119

Saúde 1, 11, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 60, 62, 64, 65, 71, 73, 75, 100, 104, 105, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 120, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 138, 139, 140, 141, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211,

212, 213, 214

Síndrome cardiorenal 193, 194, 195

Staphylococcus aureus 81, 82, 84, 90, 91

Subprodutos alimentares 60, 63, 66, 67, 68, 75

Sustentabilidade 60, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 75, 79, 178

T

Terapia medicamentosa 34, 49, 50, 51, 127, 145, 158, 163, 180

Transdisciplinar 202, 203

U

Uso de medicamentos 10, 11, 12, 13, 14, 19, 23, 24, 38, 41, 45, 46, 50, 51, 55, 58, 59, 93, 108, 122, 123, 137, 158, 159, 163, 164, 165, 169, 176, 185, 187, 206, 211




Uso racional de medicamentos 37, 43, 44, 46, 47, 48, 51, 52, 129, 130

X

Xarope 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 172

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes

3

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br